



POLÍTICA DE COESÃO DA UE 2014-2020

Direcionar os investimentos para as principais prioridades de crescimento

A nova Política de Coesão significa que as regiões e os Estados-Membros devem direcionar os investimentos da UE para quatro áreas fundamentais com vista ao crescimento económico e à criação de emprego:

- Investigação e inovação
- Tecnologias da informação e da comunicação (TIC)
- Aumento da competitividade das pequenas e médias empresas (PME)
- Apoio à transição para uma economia assente num baixo nível de emissões de carbono

Prioridade: Apoio à transição para uma economia assente num baixo nível de emissões de carbono em todos os sectores

Por que motivo se deve investir na transição para uma economia assente num baixo nível de emissões de carbono?

A prossecução dos objetivos climáticos e energéticos na UE reduz a nossa dependência energética

- Até 2020:
 - Reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em 20%;
 - Aumentar a eficiência energética em 20%; e
 - Gerar, no mínimo, 20% da energia consumida a partir de fontes renováveis.
- Até 2050:
 - Reduzir as emissões de carbono em 85-90%.

A concretização destes objetivos abrirá novas oportunidades para o desenvolvimento económico, através da expansão de atividades de negócios e de investigação em tecnologias assentes num baixo nível de emissões de carbono, e a criação de novos empregos verdes.

Como é que a Política de Coesão tem apoiado a transição para uma economia assente num baixo nível de emissões de carbono em 2007-2013?

Foram investidos 18,5 mil milhões de euros provenientes do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e do Fundo de Coesão em temas assentes num baixo nível de emissões de carbono, tais como as energias renováveis, a eficiência energética, os transportes urbanos não poluentes e as pistas para velocípedes.

A Política de Coesão 2014-2020 irá ainda mais longe:

Será investida uma quota mínima da dotação do FEDER a cada região em medidas de apoio à transição para uma economia assente num baixo nível de emissões de carbono:

- 20% em regiões mais desenvolvidas;
- 15% em regiões em transição; e
- 12% em regiões menos desenvolvidas.

Este facto garantirá um investimento mínimo de, pelo menos, 23 mil milhões de euros para o período de 2014-2020 proveniente do FEDER, ao mesmo tempo que investimentos adicionais através do Fundo de Coesão também apoiarão a transição para uma economia assente num baixo nível de emissões de carbono. Os investimentos do FEDER e do Fundo de Coesão incluirão as seguintes áreas:

Aumentar a utilização de energias renováveis:

- Investir na produção e na distribuição de energia proveniente de fontes renováveis.
- Apoiar projetos que reforcem a consciencialização e aumentem a utilização de energias renováveis nos setores público e privado.

Diminuir a utilização da energia:

- Financiar projetos para aumentar a eficiência energética e a gestão energética inteligente nas infraestruturas públicas, incluindo edifícios públicos, no setor imobiliário e no contexto da produção industrial, para impulsionar a competitividade, especialmente nas PME.
- Reduzir as emissões dos transportes apoiando o desenvolvimento de novas tecnologias e promovendo uma mobilidade urbana multimodal sustentável, nomeadamente transportes públicos, deslocação em bicicleta e a pé.

Promover sistemas energéticos inteligentes:

- Investir em redes inteligentes de distribuição da eletricidade, com vista a aumentar a eficiência energética.
- Integrar volumes crescentes de energias renováveis.

Incentivar uma abordagem integrada na definição e aplicação de políticas:

- Desenvolver estratégias assentes num baixo nível de emissões de carbono, especialmente nas áreas urbanas, o que pode incluir a iluminação pública, uma mobilidade urbana multimodal sustentável e redes elétricas inteligentes.
- Promover a investigação e a inovação em tecnologias assentes num baixo nível de emissões de carbono.

O Fundo Social Europeu também apoiará medidas para reforçar os sistemas de ensino e formação necessários para adaptar as competências e as qualificações da força de trabalho para trabalhar em setores relacionados com a energia e o ambiente.

Uma nova abordagem estratégica

- Os fundos da Política de Coesão são uma ferramenta fundamental para ajudar os Estados-Membros a concretizar os objetivos da «Europa 2020», incluindo os objetivos principais ao nível das energias renováveis e da eficiência energética. Os Estados-Membros têm de elaborar «Planos Nacionais de Ação para as Energias Renováveis» (PNAER), com prioridades para aumentar a quota de energias renováveis, e «Planos Nacionais de Ação para a Eficiência Energética» (PNAEE), com prioridades para aumentar a eficiência energética, que fornecem uma base estratégica importante para o investimento.
- A nova «Diretiva relativa à eficiência energética» fornece uma orientação estratégica adicional. Exige que os Estados-Membros estabeleçam, até abril de 2014, uma estratégia a longo prazo para o investimento na renovação do património imobiliário nacional, incluindo políticas e medidas para estimular renovações profundas rentáveis. Estas estratégias fornecerão as bases para os investimentos verdadeiramente eficazes da Política de Coesão.
- Para a investigação e a inovação em tecnologias assentes num baixo nível de emissões de carbono, incentiva-se os Estados-Membros e as regiões a utilizar ao máximo os conhecimentos desenvolvidos no contexto do «Plano Estratégico para as Tecnologias Energéticas (Plano SET)» da UE para acelerar o desenvolvimento e a aplicação de tecnologias assentes num baixo nível de emissões de carbono rentáveis.